

O ESTIGMA E A VERDADE SOBRE A VIDA ADULTA TARDIA - UMA
PERSPECTIVA SOBRE O LUTO

Brenda Damian Leão¹
Daniely de Melo Santos²
Gabriella Alves dos Santos Oliveira³
Hamanda Hernandez de Abreu⁴
Rúbia Mara Drumond Pina⁵

Resumo:

O estigma e a verdade sobre a vida adulta tardia têm como objetivo colocar em foco o preconceito contra a autonomia dos idosos, já que a sociedade costuma ter em mente apenas as incapacidades que os cercam e não as partes positivas de ser um idoso. Com isso, a pesquisa visa desmistificar os estigmas e estereótipos que cercam as pessoas com idade avançada, a fim de revisitar a visão dos mesmos, sobre o luto principalmente. Como suporte para o desenvolvimento do projeto, buscou-se uma grande rede de artigos científicos retirados da internet em sites como Scielo, por exemplo. Além de uma série de visitas ao Centro de Convivência de idosos Vovô Zeide para o desenvolvimento de atividades e rodas de conversa, a fim de coletar informações sobre o assunto. Os resultados foram satisfatórios e possibilitaram a criação de uma cartilha que contém os 5 estágios do luto e perguntas que norteiam as rodas de conversa sobre o tema. Nesse sentido, podemos concluir que a idade não significa que eles saibam lidar melhor com a morte e que apesar de tudo estão sempre buscando alternativas para viver da melhor forma possível, assim, levar mais informação e possibilitar que eles sejam ativos na própria vida é abandonar os estigmas e encontrar a realidade em que estes idosos estão inseridos.

Palavras-chave: Estigma; Idosos; Luto.

Acadêmicas de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-Mail:
melodaniely580@gmail.com, gagasantos0078@gmail.com,
hamandahernandez15@gmail.com, damianleao@gmail.com, psi.rubiapina@gmail.com.